

LÍNGUA PORTUGUESA

O texto abaixo é base para responder às questões de 1 a 4:

Texto 01

Modelo de alfabetização do Ceará melhorou aprendizagem de alunos em situação vulnerável, aponta pesquisa

1 Um estudo desenvolvido por um conjunto de pesquisadores brasileiros, chilenos e franceses mostrou que
2 a implementação do Programa de Aprendizagem na Idade Certa (Paic), desenvolvido no Ceará, reduziu
3 desigualdades, aumentou o nível de aprendizagem e ampliou a equidade educacional de alunos em situação
4 de vulnerabilidade social no Estado em relação ao Brasil e ao Nordeste, entre 2011 e 2017. O mesmo
5 aconteceu com Fortaleza, em comparação com a situação de outras capitais da região.

6 “Essa pesquisa previu verificar se, no Estado do Ceará, o fenômeno da redução da desigualdade social e
7 da ampliação da equidade educacional se estendia também para os territórios de vulnerabilidade social, e a
8 pesquisa mostrou que sim. [...] Isso é muito relevante para a sociologia da educação porque é muito difícil
9 você gerar a ampliação de equidade educacional em ambientes de vulnerabilidade social”, avalia Vanda
10 Mendes, coordenadora do projeto.

11

12 Formação de professores

13 Um dos aspectos do Paic que mais chamaram a atenção de três pesquisadores franceses, responsáveis
14 por estudar a dimensão 5 da pesquisa que trata da formação dos professores, foi a continuidade das ações
15 voltadas para que estes profissionais sejam capacitados de forma constante e vigilante por parte do poder
16 público local.

17 “Enquanto na França houve uma diminuição no tempo de formação do professor, o Paic dedica bastante
18 tempo nessa formação que ajuda o professor a fazer uma vigilância, ter um olhar sobre o que o aluno está
19 compreendendo, como ele está aprendendo e o que se deve fazer para ele aprender. A política educacional
20 francesa não possui os aspectos que garantem ao Paic seus resultados: continuidade, visão sistêmica,
21 atenção aos processos e apoio aos agentes implementadores nos diversos contextos”, avaliou Sylvain
22 Broccolichi.

23 O pesquisador francês afirma que o modelo implementado no Ceará tem um olhar aprofundado no papel
24 do educador que permite identificar as particularidades, tanto de professores como de estudantes, fazendo
25 com que haja redução da desigualdade.

26 “No Paic há essa preocupação no sentido de fazer com que pessoas compreendam o que precisa ser feito.
27 O Paic tem esse olhar para ver o que está dando certo o que não está para pensar em mudanças e que tenta
28 entender as particularidades de cada professor e aluno. Outra coisa que nos chamou bastante atenção foi a
29 elevação da performance dos alunos e a redução das desigualdades”, enfatiza.

30

31 Desafios para adoção do modelo na França

32 A adoção de uma política pública similar ao modelo observado no Paic parece estar longe de ser uma
33 realidade na França, de acordo com o professor Broccolichi.

34 “Eu adoraria que uma política como essa fosse implementada na França. Porém, no momento não vejo
35 possibilidade de adoção desse modelo de política na França, onde cada vez que muda o governo há
36 mudanças que geram distúrbios na escola e nos professores. Aqui [na França] você tem uma tradição política
37 muito diferente da que encontramos no Ceará. Esse cuidado da compreensão dos problemas, da avaliação
38 da situação para poder gerar mudanças, refletir para orientar as políticas, tudo isso é uma cultura bastante
39 diferente do que vemos na França hoje,” afirmou.

40 Pare ele, seria necessário romper com as tradições francesas no que diz respeito à política e à transição
41 de governos.

QUESTÃO 01

Conforme o texto, são resultados do Programa de Aprendizagem na Idade Certa (Paic), **EXCETO**:

- (A) aumento do nível de aprendizagem.
- (B) continuidade das ações voltadas para a formação de professores.
- (C) ampliação da equidade educacional de alunos em situação de vulnerabilidade social.
- (D) elevação da performance dos estudantes.
- (E) redução das desigualdades sociais.

QUESTÃO 02

Com base nas ideias contidas no texto, analise as duas assertivas abaixo e a relação de sentido estabelecida entre ambas pelo conectivo “porque”. Em seguida, assinale a alternativa **CORRETA**.

I - Apesar de reconhecer sua importância e seus resultados positivos, o pesquisador francês que participou do projeto não vislumbra de imediato a possibilidade de adoção de uma política pública semelhante ao Paic na França.

PORQUE

II - É muito difícil a geração e a ampliação da equidade educacional em ambientes de vulnerabilidade social.

- (A) Ambas estão corretas e a segunda é uma justificativa adequada da primeira.
- (B) Ambas estão corretas, no entanto o conectivo “porque” deve ser substituído por “apesar de”.
- (C) Ambas estão incorretas.
- (D) A primeira está correta e a segunda está incorreta, apesar de o conectivo “porque” estar sendo usado de forma adequada.
- (E) Ambas estão corretas, porém a segunda não é uma justificativa adequada da primeira.

QUESTÃO 03

De acordo com a norma culta, a crase ocorre devido à regência verbal e/ou nominal. No texto, a ocorrência dela está devidamente assinalada no trecho: “no que diz respeito à política e à transição de governos” (linhas 40 e 41). Analise as frases que seguem abaixo e marque aquela em que **NÃO** há inadequação quanto à sinalização da crase.

- (A) Às formandas, desejo sucesso profissional.
- (B) Os encontros não devem durar à noite inteira. Terão início às 19h e terminarão às 22h30min.
- (C) Esta é a professora à quem solicitei a elaboração do projeto.
- (D) Será permitido o acesso à todas as pessoas inscritas no evento.
- (E) No que tange à adequar a linguagem, pode-se dizer que existem várias possibilidades.

QUESTÃO 04

O texto abaixo foi dividido em linhas numericamente ordenadas, com todas as suas vírgulas retiradas propositalmente. Assim, leia-o e, em seguida, marque a alternativa que corresponda à soma das linhas que obrigatoriamente deve(m) possuir vírgula(s).

01	Em alguns lugares engloba-se como População Economicamente Ativa
02	(PEA) aquela que possui de 10 a 60 anos. Assim como em muitos outros
03	países no Brasil a idade mínima é de 15 anos. Além de um conceito
04	econômico trata-se portanto também de um termo demográfico.

- (A) 05
- (B) 07
- (C) 08
- (D) 09
- (E) 10

QUESTÃO 05

Analise os períodos abaixo e assinale a única alternativa em que TODAS as formas verbais estão empregadas de acordo com a norma culta vigente.

- (A) Os docentes temem que os estudantes de ensino médio não estão aptos para a prova de redação.
- (B) Ademais, mesmo que for adotada uma nova regra para a seleção de bolsistas, o problema ainda persistirá.
- (C) A inflação somente será controlada se o governo manter olhar atento sobre os juros.
- (D) Se você a vir, diga-lhe que havia dúvidas e, portanto, não sabíamos a quem recorrer.
- (E) A presidente da comissão entrevistou, afirmando que as alterações serão analisadas assim que o responsável vir à reunião a fim de explicar seus motivos.

O texto abaixo é base para responder às questões de 6 a 10:

Texto 02

Aprenda a identificar *phishings* e não caia mais em golpes

Reconhecer os novos contos do vigário pode impedir que criminosos tenham acesso a informações como senhas bancárias e dados de cartões de crédito.

Um e-mail que surge repentinamente na caixa de entrada, de um remetente desconhecido, com um endereço eletrônico sem sentido e uma mensagem duvidosa. Esta é a descrição de um *phishing*.

Golpes que se aproveitam do infinito mar de possibilidades chamado internet, os *phishings*, literalmente pescam dados de usuários desatentos, que caem no conto do vigário virtual.

A pesca, neste caso, é sinônimo de roubo. Os *crackers*, através de e-mails, persuadem o internauta a acreditar que ganhou viagens, prêmios ou que precisa recadastrar senhas para não perder contas.

Diferente de outros golpes, os *phishings* não trazem anexos. Do e-mail, o usuário é levado a clicar em um link. O objetivo do *cracker* é um só: roubar informações pessoais do usuário e utilizá-las ilegalmente.

Inspirado no inglês "*fishing*", que significa pescar, a prática ilegal compete aos *crackers* a mesma função dos pescadores, que jogam a isca para conseguir o máximo de peixes.

[...]

Transferida para a internet, a modalidade de golpe recebeu o batismo "*phish*" em 1996, por um grupo de *hackers*, o alt.2600. A inspiração veio do roubo de contas e *scams* de senhas de usuários da *America Online*. As contas com informações roubadas foram apelidadas de "*phish*". O termo, um ano depois, já constava no dicionário de linguagem *cracker*.

[...]

O principal alvo de *phishings* são instituições financeiras, com 84% dos ataques. No Brasil, a técnica é líder entre os *crackers* para fazer vítimas.

"Os bancos brasileiros sofrem com *phishings* mais que os de outros países", conta Paulo Vendramini, gerente de engenharia de sistemas da Symantec, que explica que as instituições não liberam dados específicos sobre a quantidade de ataques.

Mensagens complicadas e longas, jamais. Os criminosos utilizam textos simples para disseminar *phishings*. "O e-mail é também chamativo para que se clique rapidamente no *link*", explica Vendramini.

Avisados que usuários evitam abrir anexos (especialmente de desconhecidos), os *crackers* driblam este alerta através do envio de um *link*, geralmente com um endereço que parece confiável, como o de um banco ou de outra organização séria.

[...]

Texto continua na próxima página...

Se eles são tão espertos, como identificar estas fraudes? “É cada vez mais imperceptível, mas às vezes acontece de ter erros de português”, revela Vendramini. “O principal erro das pessoas é não prestar atenção aos detalhes”, diz o engenheiro. Por impulso, o usuário abre um *link* que parece inofensivo e cai na armadilha.

As dicas do especialista, para não cair no golpe, são simples: não abrir e-mails de desconhecidos, prestar muita atenção ao texto, que pode conter erros de português e observar a URL para saber se o site indicado é o mesmo de destino. [...]

Por Lygia de Luca, repórter do IDG Now! Disponível em <https://pcworld.com.br/idgnoticia2007-06-185231719438/>.

QUESTÃO 06

Ao lermos o texto acima, podemos afirmar que, em razão da preponderância de instruções e orientações acerca do uso seguro no acesso à internet, podemos relacioná-lo a um gênero:

- (A) narrativo.
- (B) descritivo.
- (C) dissertativo/argumentativo.
- (D) explicativo injuntivo.
- (E) explicativo prescritivo.

QUESTÃO 07

No texto, o autor afirma que os *phishings* são:

- I - golpes que se aproveitam do infinito mar de possibilidades chamado internet.
- II - diferentes de outros golpes, pois não trazem anexos.
- III - inspirados no roubo de contas e scams de senhas de usuários da America Online.
- IV - o principal alvo de pessoas que se descuidam da segurança no uso da internet.

Estão **CORRETAS** as afirmativas:

- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) I e III.
- (D) I, III e IV.
- (E) I, II, III e IV.

QUESTÃO 08

Segundo o autor do texto, uma das formas de se evitar cair no golpe é não abrir e-mails de quem não conhecemos, verificar se a URL pertence ao site indicado, e "prestar muita atenção ao texto, que pode **conter erros de português.**"

No que se refere a essa última orientação (em destaque), e a respeito das variedades linguísticas, só **NÃO** podemos afirmar que:

- (A) ela evidencia um certo preconceito linguístico, que é o julgamento negativo feito aos falantes em função da variedade linguística que utilizam.
- (B) ao considerar as variedades urbanas de prestígio como as únicas "corretas" e estigmatizar as demais, emitimos um juízo de valor sobre os falantes dessas outras variedades.
- (C) nenhuma variedade linguística sobreviveria se não fosse adequada a um determinado contexto e a uma determinada cultura.
- (D) nem todas as variedades constituem sistemas linguísticos adequados para a expressão das necessidades comunicativas e cognitivas dos falantes.
- (E) esse juízo de valor linguístico negativo é, por vezes, usado como um pretexto para discriminar socialmente as pessoas.

QUESTÃO 09

Sabemos que os enunciados linguísticos podem também variar dependendo de diferentes graus de formalidade e de determinados contextos de uso da língua. Variações de estilo ou registros linguísticos são as denominações comumente dadas a esse tipo de variação.

A partir desse princípio, pode-se perceber que a linguagem usada, no texto, é:

- (A) preponderantemente informal, com o uso de coloquialismo evidenciado no uso de termos como *phishings* ou *cracker*.
- (B) preponderantemente formal, com o uso de jargões através de estrangeirismos evidenciado no uso de termos como *phishings* ou *cracker*.
- (C) preponderantemente informal, com o uso de gírias evidenciado no uso de termos como *phishings* ou *cracker*.
- (D) preponderantemente informal, com o uso de uma linguagem rebuscada e técnica evidenciado no uso de termos como *phishings* ou *cracker*.
- (E) preponderantemente formal, com o uso de regionalismos evidenciado no uso de termos como *phishings* ou *cracker*.

QUESTÃO 10

Na sentença “A **pesca**, neste caso, é sinônimo de **roubo**”, temos, em relação aos signos linguísticos em destaque:

- (A) dois significantes com um único significado.
- (B) dois significados para um único significante.
- (C) dois significantes com dois significados.
- (D) um significante com um único significado.
- (E) um significado sem nenhum significante.

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO E LEGISLAÇÃO

QUESTÃO 11

O legislador constituinte insculpiu em mandamento constitucional a função social da educação escolar, indicando que esta, enquanto direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Com efeito, de acordo com a Constituição, são princípios norteadores do ensino, **EXCETO**:

- (A) garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida.
- (B) pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino.
- (C) garantia de acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um.
- (D) igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
- (E) garantia de padrão de qualidade.

QUESTÃO 12

No contexto do processo de ensino e aprendizagem na educação profissional e tecnológica, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Federal nº 9.394/1996) assevera que esta abrangerá os seguintes cursos:

- I - de graduação e pós-graduação.
- II - de qualificação profissional.

III - de formação inicial e continuada.

Está correto o que se afirma **APENAS** em:

- (A) II.
- (B) I e II.
- (C) II e III.
- (D) I, II e III.
- (E) I, II e III.

QUESTÃO 13

Segundo a Resolução CONSUP/IFMT nº 81, de 26 de novembro de 2020, compete aos docentes, **EXCETO**:

- (A) definir metas para atender aos padrões de qualidade estabelecidos no Plano Diretor do campus.
- (B) desenvolver, em conjunto com a Equipe Pedagógica dos campi, ações que favoreçam a integração curricular.
- (C) participar integralmente dos períodos dedicados a planejamentos, avaliações e desenvolvimento profissional.
- (D) participar de atividades que articulem escola, família e comunidade.
- (E) atualizar, semanalmente, o Sistema Acadêmico.

QUESTÃO 14

Com relação às disposições constantes do Plano de Carreira e Cargos de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (Lei Federal nº 12.772/2012), considere:

I - A progressão na carreira ocorrerá com base nos critérios gerais estabelecidos nesta Lei e observará, cumulativamente, o cumprimento do interstício de 24 meses de efetivo exercício em cada nível e a aprovação em avaliação de desempenho individual.

II - A progressão é a passagem do servidor de uma classe para outra subsequente, na forma desta Lei.

III - A promoção é a passagem do servidor para o nível de vencimento imediatamente superior dentro de uma mesma classe, na forma desta Lei.

Está correto o que se afirma **APENAS** em:

- (A) I.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) I, II e III.
- (E) II.

QUESTÃO 15

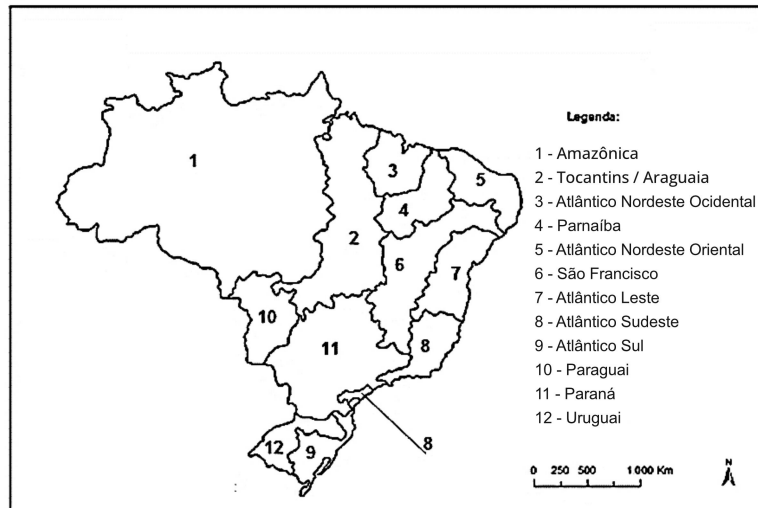
Em conformidade com a Resolução CONSUP/IFMT nº 91, de 15 de dezembro de 2014, é vedado ao servidor do IFMT:

- (A) facilitar a fiscalização de todos os atos ou serviços por quem de direito.
- (B) ter respeito à hierarquia, porém sem nenhum temor de representar contra qualquer comprometimento indevido da estrutura em que se funda o Poder Estatal.
- (C) abster-se, de forma absoluta, de exercer sua função, poder ou autoridade com finalidade estranha ao interesse público, mesmo que observando as formalidades legais e não cometendo qualquer violação expressa à lei.
- (D) deixar de utilizar os avanços técnicos e científicos ao seu alcance ou do seu conhecimento para atendimento do seu mister.
- (E) jamais retardar qualquer prestação de contas, condição essencial da gestão dos bens, direitos e serviços da coletividade a seu cargo.

CONHECIMENTOS GERAIS DO ESTADO DE MATO GROSSO

QUESTÃO 16

O estado de Mato Grosso se destaca no cenário nacional por ter nascentes de importantes rios que drenam o território nacional (mapa a seguir) e ser um dos maiores celeiros agrícolas do país.



Fonte: <http://profwladimir.blogspot.com/2014/>. Acesso em 12 de janeiro de 2022.

Sobre essa temática, analise e julgue os itens como (V) para verdadeiro e (F) para falso.

- () os rios pertencentes à bacia Amazônica e à bacia do Tocantins-Araguaia seguem as direções norte e noroeste, respectivamente, no território mato-grossense.
- () os rios da bacia do Paraguai seguem em direção ao sul do território mato-grossense, sendo o principal rio dessa bacia o Paraguai, que atravessa o Pantanal.
- () a área localizada à jusante do rio Teles Pires, afluente do Tapajós, caracteriza-se pelo cultivo intensivo de cana-de-açúcar e girassol, principais commodities nessa região, sendo a BR 070 a principal via de escoamento dessa produção nessa porção do Estado.
- () a sub-bacia do rio Xingu é formada pelo rio do mesmo nome e seus afluentes. Nessa porção do estado, encontra-se uma das mais expressivas reservas indígenas do país, o Parque Nacional Indígena do Xingu.
- () Na região à montante do rio Araguaia, o desmatamento do cerrado para o plantio de grãos teve relação com o intenso processo de colonização agrícola da área, cujo eixo principal foi a BR 163, principal corredor de exportação nessa porção do Estado.

A sequência **CORRETA** é:

- (A) V, F, V, V, V.
- (B) F, V, F, V, F.
- (C) V, V, F, F, V.
- (D) F, F, V, V, F.
- (E) V, V, V, F, V.

QUESTÃO 17

A lista dos 100 municípios mais ricos do agronegócio no Brasil foi divulgada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) em 03/01/2022. O ranking foi feito com base nos dados da Produção Agrícola Municipal (PAM) referente a 2020, levantados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e divulgados em outubro de 2020. Com base nessas informações, foi feita uma classificação levando em conta o valor da produção das lavouras temporárias e permanentes e o Produto Interno Bruto dos Municípios (PIB), tomando por base o ano de 2019.

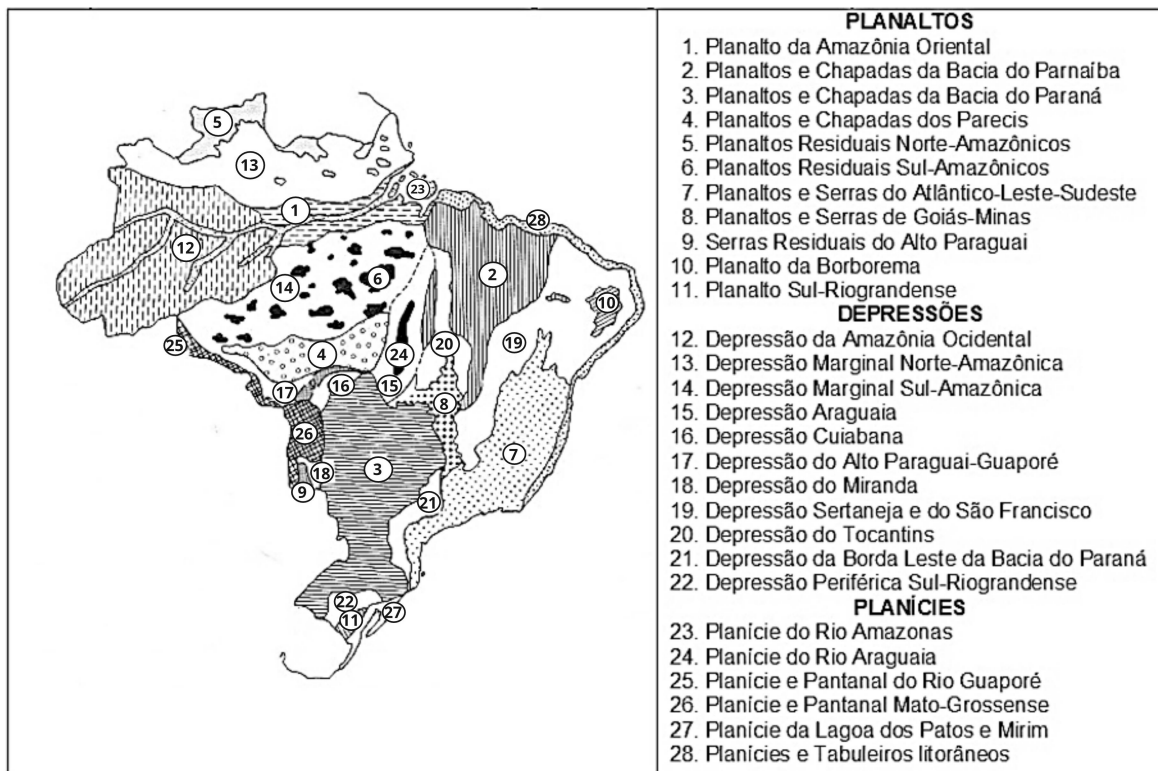
(Disponível em <https://revistagloborural.globo.com/Noticias/Economia/noticia/2022/01/100-municipios-mais-ricos-do-agronegocio-no-brasil.html>. Acesso em 11/01/2022).

Com base nessas informações, dos dez primeiros municípios no ranking em produção agrícola brasileira, cinco são mato-grossenses, sendo estes:

- (A) Campo Verde, Primavera do Leste, Rondonópolis, Nova Mutum e Sorriso.
- (B) Lucas do Rio Verde, Sapezal, Campo Verde, Sorriso e Nova Mutum.
- (C) Sapezal, Sorriso, Lucas do Rio Verde, Sinop e Campo Novo do Parecis.
- (D) Nova Mutum, Lucas do Rio Verde, Sorriso, Rondonópolis e Primavera do Leste.
- (E) Nova Mutum, Sapezal, Campo Novo do Parecis, Sorriso e Nova Ubiratã.

QUESTÃO 18

Observe o mapa a seguir com a mais atual classificação geomorfológica (unidades morfoestruturais) do Brasil.



Fonte: <https://profguipires.blogspot.com/>. Acesso em 12 de janeiro de 2022.

Nessa classificação do Prof. Jurandyr L. S. Ross (1990), a capital do Estado de Mato Grosso localiza-se na unidade geomorfológica denominada de:

- (A) Serras Residuais do Alto-Paraguai.
- (B) Planalto e Chapada dos Parecis.
- (C) Planície e Pantanal Mato-Grossense.
- (D) Depressão Cuiabana.
- (E) Depressão do Alto-Guaporé.

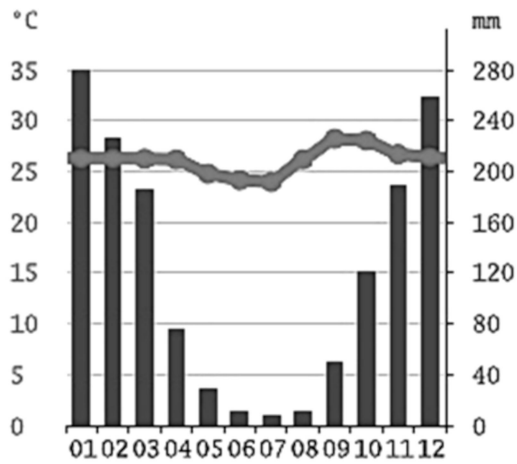
QUESTÃO 19

Os climogramas são gráficos utilizados para representar as variações climáticas de uma determinada região ao longo do ano. Além de serem úteis para entendermos as variações de elementos atmosféricos no decorrer do ano (chuvas – em colunas; temperaturas – em linhas), eles servem para comparar as dinâmicas climáticas de diferentes localidades.

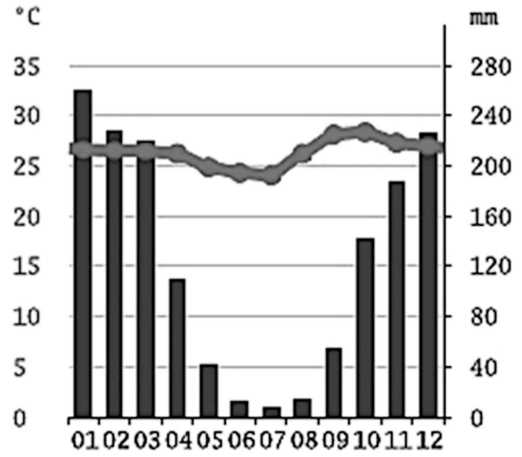
(Disponível em <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/climogramas.htm>. Acesso em 27/12/2021.

A partir dessas informações, identifique qual dos climogramas a seguir corresponde ao município de Sinop, um dos mais importantes do Estado de Mato Grosso.

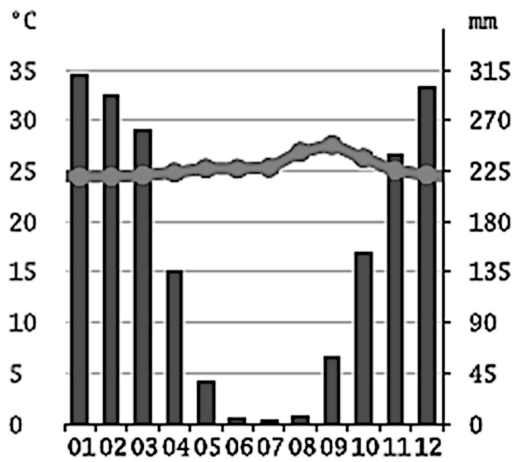
A)



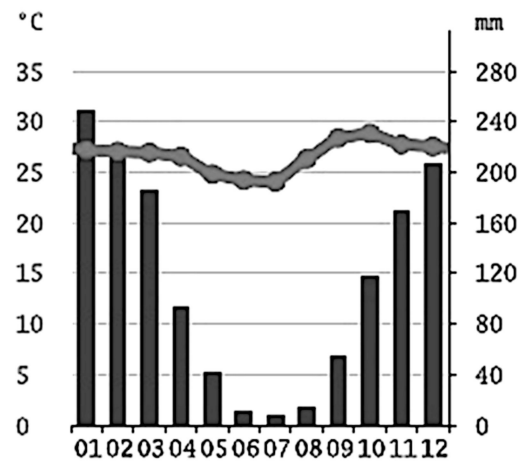
B)



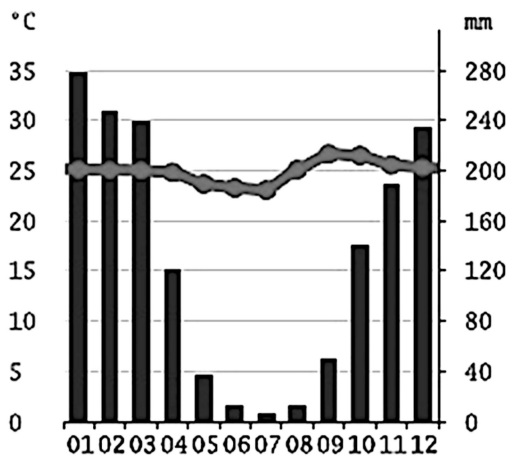
C)



D)



E)



QUESTÃO 20

Leia o texto e indique a alternativa correta:

“Queimadas em MT atingiram área onze vezes maior do que a cidade de SP em 2020”

O fogo já atingiu 1,7 milhão de hectares do estado de Mato Grosso em 2020, uma área cinco vezes maior que a capital do estado, e cerca de onze vezes maior do que o território da cidade de São Paulo (SP). Dos biomas, o Pantanal foi o mais impactado proporcionalmente, com uma área de vegetação nativa queimada nove vezes superior ao quantitativo de desmatamento na região dos últimos dois anos. A situação também é crítica para as Terras Indígenas (TIs) mato-grossenses, que concentram 18% de toda a área afetada pelos incêndios no estado. Os dados se referem às áreas atingidas por queimadas entre janeiro e 17 de agosto e estão detalhados na nota técnica **“Caracterização das áreas atingidas por incêndios em Mato Grosso”**, lançada pelo Instituto Centro de Vida (ICV) com base em dados da plataforma Global Fire Emissions Database, da NASA (National Aeronautics and Space Administration) e do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE). O estudo identificou o tamanho da área incendiada no estado e categorizou as queimadas por biomas, categorias fundiárias e municípios mais afetados em todo o estado [...], sendo que **o município mato-grossense com maior área afetada por incêndios nesse bioma naquele ano** foi:

(Texto adaptado - Disponível em: <https://www.icv.org.br/2020/09/queimadas-em-mt-atingiram-area-onze-vezes-maior-do-que-a-cidade-de-sp-em-2020/> Acesso em 20/11/2021).

- (A) Santo Antônio do Leverger.
- (B) Poconé.
- (C) Barão de Melgaço.
- (D) Cáceres.
- (E) Nossa Senhora do Livramento.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 21



(Fonte: Arte EM/Quinho – Estado de Minas, seção Educação)

No jornal *Estado de Minas*, na seção Educação, foi publicada, no dia 07/07/2021, uma reportagem sobre o Novo Ensino Médio, mostrando que o estudante terá diferentes possibilidades de escolha e flexibilidade para montar seu percurso de formação. De acordo com a BNCC (BRASIL, 2018), “na direção de substituir o modelo único de currículo do Ensino Médio por um modelo diversificado e flexível, a Lei no 13.415/2017 alterou a LDB, estabelecendo que o currículo do ensino médio será composto pela Base Nacional Comum Curricular e

por itinerários formativos, que deverão ser organizados por meio da oferta de diferentes arranjos curriculares, conforme a relevância para o contexto local e a possibilidade dos sistemas de ensino (...).”

Disponível em: https://www.em.com.br/app/noticia/educacao/2021/07/07/internas_educacao,1284029/o-aluno-decide-como-estudar-entenda-a-ideia-do-novo-ensino-medio-em-minas.shtml

BRASIL. Ministério da Educação. **Base nacional comum curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018.

No que se refere ao Novo Ensino Médio, é **INCORRETO** afirmar que:

- (A) Essa nova estrutura do Ensino Médio ratifica a organização por áreas do conhecimento e prevê a oferta de variados itinerários formativos.
- (B) Os itinerários formativos possibilitam o aprofundamento acadêmico em uma ou mais áreas do conhecimento, seja para a formação técnica e profissional.
- (C) Os itinerários formativos adotam a flexibilidade como princípio de organização curricular, o que permite a construção de currículos e propostas pedagógicas que atendam mais adequadamente às especificidades locais e à multiplicidade de interesses dos estudantes, estimulando o exercício do protagonismo juvenil e fortalecendo o desenvolvimento de seus projetos de vida.
- (D) Os currículos do Ensino Médio são compostos pela formação geral básica, que incluem competências e habilidades da BNCC, articulada aos itinerários formativos como um todo indissociável, nos termos das DCNEM/2018 (Parecer CNE/CEB no 3/2018 e Resolução CNE/CEB no 3/2018).
- (E) Itinerários formativos têm sido tradicionalmente utilizados na BNCC somente no âmbito da educação profissional, em referência à maneira como se organizam os sistemas de formação profissional ou, ainda, às formas de acesso às profissões.

QUESTÃO 22

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular, a área de Linguagens e suas Tecnologias busca consolidar e ampliar as aprendizagens previstas na BNCC do Ensino Fundamental nos componentes Língua Portuguesa, Arte, Educação Física e Língua Inglesa, de modo que, no Ensino Médio, esses estudantes possam intensificar e aprofundar seus conhecimentos. Para tanto, “No Ensino Médio, a área tem a responsabilidade de propiciar oportunidades para a consolidação e a ampliação das habilidades de uso e de reflexão sobre as linguagens – artísticas, corporais e verbais (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita) –, que são objeto de seus diferentes componentes (Arte, Educação Física, Língua Inglesa e Língua Portuguesa)” (BNCC, 2018).

BRASIL. Ministério da Educação. **Base nacional comum curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018.

No que se refere aos objetivos do componente Educação Física na BNCC, analise as assertivas:

- I** - Possibilitar a exploração do movimento e da gestualidade em práticas corporais de diferentes grupos culturais e analisar os discursos e os valores associados a elas.
- II** - Possibilitar a análise dos processos de negociação de sentidos que estão em jogo na apreciação e produção de diferentes grupos culturais.
- III** - Possibilitar o estímulo do desenvolvimento da curiosidade intelectual, da pesquisa e da capacidade de argumentação durante as práticas corporais.
- IV** - Possibilitar compreensões do mundo que se ampliam e se interconectam, em uma perspectiva crítica, sensível e poética em relação à vida, que permite aos sujeitos estarem abertos às percepções e experiências, mediante a capacidade de imaginar e ressignificar os cotidianos e rotinas.

Estão **CORRETAS**:

- (A) I, II, III.
- (B) I, III, IV.
- (C) I, II, IV.
- (D) II, III, IV.
- (E) Todas estão corretas.

QUESTÃO 23

Considerando o papel do Professor de Educação Física na qualidade de vida dos estudantes com deficiência, na sociedade e nas práticas corporais, é necessário, segundo Costa e Gonçalves Junior (2008), que o sistema educacional se adeque para receber na escola todas as pessoas, sejam pessoas com deficiência ou não, promovendo a inclusão no contexto escolar.

COSTA, Vanderlei Balbino da; GONÇALVES JUNIOR, Luiz. **Inclusão, educação e diversidade:** múltiplos olhares. Educere. Anais de Congresso, 2008, p. 3953-3966.

Assinale a alternativa que **NÃO** está de acordo com as ideias defendidas pelos autores:

- (A) Pessoas com deficiência, que já frequentam o ensino regular, deveriam ser efetivamente incluídas e não apenas integradas.
- (B) Pessoas com deficiência deveriam ter interações e aprendizagens cooperativas no contexto escolar.
- (C) Pessoas com deficiência deveriam ser vistas na escola através de sua diversidade, como um atributo somatório na construção das experiências, e não como um problema.
- (D) Pessoas com deficiência deveriam ter oportunidade e possibilidades de desempenhar suas capacidades e/ou potencialidades, independente do grau de sua deficiência ou de sua diferença social.
- (E) Pessoas com deficiência deveriam se adaptar ou se adequar ao sistema, seja ele o de ensino ou de trabalho, sem que este se modifique para recebê-las.

QUESTÃO 24



Fonte: Disponível em: <http://politicaeducacaoespecial.blogspot.com/2016/02/>. Acesso em 12 de janeiro de 2022.

A charge apresenta estratégias de ensino que excluem pessoas com deficiência do processo de ensino-aprendizagem entre si. Em práticas pedagógicas de Educação Física, para não se reproduzir esse cenário, segundo Brotto (1999), é necessário possibilitar a inclusão por meio de algumas estratégias de cooperação.

BROTTO, F. O. **Jogos Cooperativos:** o jogo e o esporte como exercício de convivência. Dissertação (Mestrado em Educação Física). Campinas, SP: Universidade Estadual de Campinas, 1999.

De acordo com Brotto (1999), assinale a alternativa que corresponde a uma característica que se assemelha à imagem da charge, em situações de aulas de Educação Física, com a temática Jogos Cooperativos:

- (A) O Professor de Educação Física, ao abordar Jogos Cooperativos com os estudantes do Ensino Médio Integrado, visando acolher a todos, propôs as seguintes atividades: futebol de casais; pega-pega corrente e lençolbol.
- (B) O Professor de Educação Física, ao abordar Jogos Cooperativos com os estudantes do Ensino Médio Integrado, verificou pouca participação de estudantes menos habilidosos. Desse modo, foram propostas novas inserções de regras no jogo, a fim de possibilitar participação de todos;
- (C) O Professor de Educação Física, ao abordar Jogos Cooperativos com os estudantes do Ensino Médio Integrado, apresentou a modalidade Golbol. O estudante Renan, que não possui os membros superiores, ficou torcendo para os amigos.

- (D) O Professor de Educação Física, ao abordar Jogos Cooperativos com os estudantes do Ensino Médio Integrado, convidou a equipe de basquete de cadeiras de rodas da cidade para realizar uma oficina com os alunos. João, que é aluno cadeirante, participou ativamente de todas as atividades.
- (E) O Professor de Educação Física, ao abordar Jogos Cooperativos com os estudantes do Ensino Médio Integrado, propôs a criação de novas regras, para que Felipe, que é um estudante surdo, conseguisse participar da atividade de dança das cadeiras cooperativa.

QUESTÃO 25

Para Souza (2011), é importante a compreensão sobre a dança, a partir de sua apreciação, de linguagens transmitidas através do corpo e suas possibilidades de movimentos, de interações, de sentidos e de expressar-se consigo mesmo e coletivamente.

Citado pela autora, Laban (1978, p. 67) faz uma reflexão sobre o ensino da dança na escola: “O corpo é nosso instrumento de expressão por via do movimento. O corpo age como uma orquestra, na qual cada seção está relacionada com qualquer uma das outras e é uma parte de um todo. As várias partes podem se combinar para uma ação em concerto ou uma delas poderá executar sozinha um certo movimento como “solista”, enquanto as outras descansam. Também há a possibilidade de que uma ou várias partes encabechem e as demais acompanhem o movimento. Cada ação de uma parte particular do corpo deve ser entendida em relação ao todo que sempre deverá ser afetado, seja por uma participação harmoniosa, por uma contraposição deliberada, ou por uma pausa”.



Fonte: Henri Matisse – A dança 1909-1910

De acordo com Laban (1978), a dança envolve a complexidade das ações corporais. Para Souza (2011), é como se cada parte do corpo possuísse um vocabulário próprio, construindo o seu próprio texto. Já para Marques (2003 apud SOUZA, 2011), é importante compreender a dança na escola sem perder o sentido artístico e como área de conhecimento.

SOUZA, M. I. G. O ensino da dança na escola: técnica ou criatividade? **Cadernos de Formação RBCE**, p. 32-42, jan. 2011.

Diante disso, analise as assertivas de acordo com Marques (2003 apud SOUZA, 2011) sobre a diversificação das ações corporais através de seus fundamentos:

- I** - Movimento, espaço, forma, dinâmica e tempo são princípios que podem nortear o trabalho da educação da linguagem corporal.
- II** - Desenvolver noções de execução simultânea e sucessiva dos movimentos é uma maneira de desenvolver as partes corporais que se movem em suas ações.
- III** - Trabalhar em diferentes bases de sustentação, perceber e aplicar diferentes trajetórias espaciais para os movimentos são maneiras de trabalhar os planos e níveis.
- IV** - Estabelecer diferentes linhas para os segmentos corporais é uma maneira de criar desenhos das formas na dança.
- V** - Aplicar variações da intensidade da força aos gestos, perceber a passagem da força aplicada de uma parte para outra, do peso de cada parte e do corpo como um todo, da velocidade com que as partes se movem e o

ritmo que elas estabelecem, e da relação das partes com os movimentos do corpo como um todo, possibilita desenvolver locomoções, voltas, saltos, quedas e elevações.

VI - As linguagens corporais, elementos que contextualizam os diferentes estilos de dança e o desenvolvimento histórico dessa linguagem, são fundamentais para a compreensão dos sentidos e significados da dança.

Estão **CORRETAS**:

- (A) I, II, III, IV, V.
- (B) I, III, IV, V, VI.
- (C) II, IV, V, VI.
- (D) I, II, III, IV, V, VI.
- (E) I, II, III, IV, VI.

QUESTÃO 26

O professor Lucas ministra aulas da disciplina de Dança para estudantes do Ensino Superior. Em uma de suas aulas, o tema foi compreender a linguagem da dança como expressão histórica, cultural, étnica, folclórica, popular, clássica e moderna adaptada ao âmbito escolar. Para tanto, o professor trouxe para o debate o livro de Marques (2010), que trata da compreensão da dança e da conexão com o homem de forma significativa e crítica com o mundo. A proposta foi que os estudantes elaborassem uma linguagem dentro da dança centrada em elementos do cotidiano social e de suas corporalidades. No decorrer das aulas, os estudantes foram se organizando para realizar a atividade em conjunto, dialogando sobre diferentes possibilidades.

MARQUES, Isabel **A. Linguagem da dança**: arte e ensino. São Paulo: Digitexto, 2010.

Para Marques (2010), o tripé proposto pelo autor, “arte, ensino e sociedade”, é a base do processo de ensino-aprendizagem em dança. Diante disso, analise as assertivas:

- I** - O elemento arte se refere ao fazer, tecendo redes de reações abertas e transitórias de compreensão, diálogo crítico e participação entre os conteúdos da própria arte, articulando-os, diretamente, às leituras de mundo.
- II** - O elemento ensino se refere ao reconhecer-se, reconhecer o outro e reconhecer o meio em que o estudante convive/habita e se relaciona.
- III** - O elemento sociedade se refere aos textos (improvisação, composição e repertórios) e aos subtextos (corpo e signos) da dança.
- IV** - O elemento sociedade se refere ao espaço vivido, percebido e imaginado pelo indivíduo e como a reflexão sobre este poderá colaborar em suas reflexões, leituras e transformações de mundo.

Estão **CORRETAS**:

- (A) I, II, III, IV.
- (B) I, II, III.
- (C) I, III, IV.
- (D) I, II, IV.
- (E) II, III, IV.

QUESTÃO 27

O site UOL, na publicação do dia 25/11/2021, intitulada “Estudo mostra que pandemia intensificou uso das tecnologias digitais”, no tópico Educação, mostra os seguintes dados:

“A integrante do Cetic.br Daniela Costa apresentou hoje os dados da TIC Educação. Segundo a pesquisa, os gestores escolares disseram que enfrentaram diversas dificuldades durante a pandemia, como a mediação da aprendizagem realizada pelos pais e responsáveis no domicílio dos estudantes e a carga de trabalho dos

professores, que aumentou com o uso de tecnologias e preparação de aulas remotas.

"Mas um dos principais desafios enfrentados pelas escolas durante este momento de aulas remotas foi justamente a falta de dispositivos e de acesso à internet nos domicílios dos estudantes, que apresentou proporções ainda maiores nas áreas rurais e nas escolas públicas estaduais e municipais", explica Costa.

O uso de plataformas para atividades de ensino e aprendizagem nas escolas urbanas subiu de 22% em 2016 para 66% em 2020 e 82% das escolas brasileiras possuem acesso à internet, sendo de 98% nas áreas urbanas e de 52% nas rurais. Entre as regiões do país, o acesso nas escolas varia de 51% no Norte a 98% no Centro-Oeste. "A diferença também é verificada se a escola está em uma capital ou no interior e se é de maior ou de menor porte", detalha a pesquisadora (...).

Com base na reportagem e no ensino híbrido, manter o engajamento dos estudantes por meio das Tecnologias de Informação e Comunicação (Tics) será o grande desafio das áreas de conhecimento na escola, inclusive para a Educação Física. Batista e Moura (2019) apontam onze princípios metodológicos sobre o ensino da Educação Física escolar, destacando a importância da utilização de recursos tecnológicos nessa disciplina.

Disponível em: <https://www.uol.com.br/tilt/noticias/redacao/2021/11/25/estudo-mostra-que-pandemia-intensificou-uso-das-tecnologias-digitais.htm>

BATISTA, Cleyton; MOURA, Diego Luz. Princípios metodológicos para o ensino da Educação Física escolar: o início de um consenso. *J. Phys. Educ.* v. 30, e3041, 2019.

No que se refere aos recursos tecnológicos, segundo Batista e Moura (2019), marque a alternativa **INCORRETA**:

- (A) Devem ser utilizados para variar as aulas e motivar os alunos.
- (B) Devem ser utilizados como instrumento de ensino.
- (C) Devem ser utilizados como tema de debate.
- (D) Devem ser utilizados como uma forma de criar uma ruptura nas formas tradicionais de educação.
- (E) Devem ser utilizados como reflexão sobre as novas tecnologias.

QUESTÃO 28

A professora Maria desenvolveu a Ginástica Geral (ou Ginástica Para Todos) como conteúdo da cultura corporal em sua disciplina no Ensino Superior. Elaborou seu plano de ensino com o objetivo geral de ampliar o entendimento sobre a promoção da saúde e o bem-estar dos praticantes, a partir dessa modalidade. Foram apresentados textos acadêmicos, vídeos, imagens e debates a respeito da Ginástica Geral no âmbito político, social e econômico. No decorrer do semestre, as atividades práticas foram se constituindo como um dos grandes eventos da universidade, já que outras pessoas se entusiasmavam em participar, por se tratar de uma modalidade inclusiva e para todos. Assim, boas reflexões surgiram a partir do que foi vivenciado em aula.

PATRÍCIO, Tamiris Lima; BORTOLETO, Marcos Antonio Coelho; CARBINATTO, Michele Vivienne. *Festivais de ginástica no mundo e no Brasil: reflexões gerais*. Rev Bras Educ Fís Esporte, (São Paulo) 2016 Jan-Mar; 30(1):199-216.

Assinale a alternativa **INCORRETA** sobre os quatro fundamentos da Ginástica Para Todos, (traduzidos para o português), segundo Patrício, Bortoleto e Carbinatto (2016), com base na Federação Internacional de Ginástica (FIG), entidade que rege esse esporte internacionalmente:

- (A) Diversão.
- (B) Especialização.
- (C) Fitness.
- (D) Amizade.
- (E) Fundamentos.

QUESTÃO 29

Para Soares (2007, p. 51), “A partir do ano de 1800 vão surgindo na Europa, em diferentes regiões, formas distintas de encarar os exercícios físicos. Essas ‘formas’ receberão o nome de ‘métodos ginásticos’ (ou escolas) e correspondem aos quatro países que deram origem às primeiras sistematizações sobre a ginástica nas sociedades burguesas: a Alemanha, a Suécia, a França e a Inglaterra (que teve um caráter muito particular, desenvolvendo de modo mais acentuado o esporte). Essas mesmas sistematizações serão transplantadas para outros países fora do continente europeu”.

SOARES, Carmem Lúcia. **Educação Física: raízes européias e Brasil**. 4. ed. Campinas: Autores Associados, 2007.

Marque a alternativa que, de acordo com Soares (2007), **NÃO** corresponde às principais características de escolas de ginástica que historicamente tiveram influência no Brasil:

- (A) No Brasil, com o apoio de Rui Barbosa e Fernando Azevedo, o método sueco teve uma adequação maior aos estabelecimentos de ensino, por seu caráter pedagógico, social e com bases científicas. A ginástica era dividida em quatro partes, de acordo com o objetivo proposto: ginástica pedagógica ou educativa; ginástica militar; ginástica médica ou ortopédica; e, ginástica estética. A ginástica sueca vai se tornando a mais adequada para a Educação Física civil, seja no âmbito escolar, seja fora dele.
- (B) No Brasil, a ginástica francesa teve seu apoio legal a partir do ano de 1929, através de um decreto proposto pelo Ministério da Guerra, adotando o método francês, sob o título de “Regulamento Geral de Educação Física”. Esse método foi dividido em quinze séries de exercícios propostos por Amoros. Para Demeny, outro defensor desse mesmo método, o movimento a ser executado deveria ser completo, contínuo, ondulado e basear-se na independência das contrações musculares e ser interessante a ponto de prender a atenção do aluno.
- (C) No Brasil, a implementação da ginástica alemã ocorre na primeira metade do século XX, devido ao número grande de imigrantes alemães em nosso país, com um sistema de ginástica que englobava exercícios de suspensão, exercícios de apoio e ginástica coletiva. O método alemão permaneceu oficial na Escola Militar até o ano 1912, mas não foi considerado o mais adequado pelos brasileiros, sendo substituído pelo método inglês.
- (D) No Brasil, a ginástica alemã também é atribuída aos soldados da Guarda Imperial que, ao deixarem o serviço militar, preferiram permanecer no Brasil e, assim, criaram inúmeras sociedades de ginástica com as características básicas traçadas por Jann, Guts Muths e Spiess.
- (E) No Brasil, o método sueco ganhou força pelo apoio de Rui Barbosa, defensor da ginástica sueca de Ling, fundamentalmente por ela basear-se na “ciência” e relacionar-se com a medicina e com os médicos, grandes magos do Brasil republicano.

QUESTÃO 30

Para Marcassa (2004, p. 173), “quando nos referimos ao corpo e às práticas corporais, estamos falando de uma linguagem muda, porém carregada de sons, imagens, palavras, cores, odores, sensações, percepções, valores, conhecimentos, sentidos e significados. Estamos pensando um tipo de gramática que emana do corpo, uma narrativa composta de movimentos, gestos, posturas e expressões não verbais que, articuladas e sequenciadas, configuram o que podemos chamar de linguagem corporal, intimamente vinculada ao corpo e às suas possibilidades de comunicação (MARCASSA, 2004, p. 173). Nesse sentido, Ayoub (2003, p. 95) acrescenta que a Ginástica Geral na escola pode ser um “(...) importante momento avaliativo em que os alunos sintetizam e organizam as suas experiências e reflexões acerca da Ginástica Geral, de forma criativa e com liberdade de expressão, apresentando-as para apreciação de seus pares e do professor (...)”.

AYOUB, Eliana. **Ginástica geral e educação física escolar**. Campinas, SP: Unicamp, 2003.

MARCASSA, Luciana. Metodologia do ensino da ginástica: novos olhares, novas perspectivas. **Revista Pensar a Prática**, Goiânia: Universidade Federal de Goiás, v. 7, n. 2, p. 171- 186, jul./dez. 2004.

Baseado em Marcassa (2004), assinale a opção que não se relaciona com o momento “revelação e reconstrução das narrativas corporais” durante a prática de Ginástica Geral:

- (A) Está relacionado à exploração de materiais e à composição coreográfica, que deve ser experimentada individual e coletivamente, por meio da pesquisa, da criação e da expressão de movimentos que resgatam tanto as referências individuais como as coletivamente partilhadas.

- (B) Está relacionado à problematização e à teorização de situações vividas ou dados concretos que compõem a realidade na qual estamos inseridos, conduzindo à leitura, à interpretação e ao conhecimento do mundo que nos cerca.
- (C) Está relacionado aos limites, preconceitos e dispositivos de controle que nos são impostos cotidianamente e nos impedem ou, pelo menos, dificultam um contato e um conhecimento mais apurado de nossas qualidades corporais.
- (D) Está relacionado aos saberes que envolvem o domínio da corporalidade e das características inerentes ao corpo e ao movimento de cada um, que são cruciais na construção da autonomia dos sujeitos, de novas descobertas sobre si mesmo e de criativos desfechos em expressão corporal.
- (E) Está relacionado à reflexão, identificação, compreensão e superação de padrões, de práticas e da cultura corporal internalizadas, recuperando as experiências mais significativas e os saberes corporais prévios, numa tentativa de revisão da história do corpo em movimento, tanto no plano da individualidade como no plano da economia, da sociedade e da cultura mais amplas.

QUESTÃO 31

A década de 1980 foi um período de intensa discussão sobre os objetivos e o objeto de estudos da Educação Física escolar. Atualmente conceitos como Cultura Corporal, Cultura de movimento ou Cultura corporal de movimento são utilizados para delimitar o rol de conhecimentos da Educação Física Escolar. Para Bracht (2005), o conceito de Cultura indica uma construção nova do objeto de estudos da área e melhor reflete a sua contextualização sócio-histórica. Frizzo (2013, p. 195) ressalta que não se pode considerar esses conceitos como um simples jogo de palavras entre cultura, movimento e corpo, pois “são formas divergentes de explicação do real”.

BRACHT, V. Cultura Corporal, Cultura de Movimento ou Cultura Corporal de Movimento? In: SOUZA JÚNIOR, M. **Educação Física Escolar: teoria e política curricular, saberes escolares e proposta pedagógica**. Recife: EDUPE, 2005. p. 97-106.

FRIZZO, G. Objeto de estudo da educação física: as concepções materialistas e idealistas na produção do conhecimento. **Motrivivência** (Florianópolis), v. 40, p. 192-206, 2013.

Assinale a alternativa **CORRETA** sobre os autores que utilizam os conceitos de Cultura Corporal, Cultura de Movimento e Cultura Corporal de Movimento, respectivamente:

- (A) Eleonor Kunz | Coletivo de autores | Valter Bracht e Mauro Betti.
- (B) Valter Bracht e Mauro Betti | Coletivo de autores | Eleonor Kunz.
- (C) Coletivo de autores | Eleonor Kunz | Valter Bracht e Mauro Betti.
- (D) Coletivo de autores | Valter Bracht e Mauro Betti | Eleonor Kunz.
- (E) Valter Bracht e Mauro Betti | Eleonor Kunz | Coletivo de autores.

QUESTÃO 32

De acordo com Bracht (2005, p. 99), a utilização do termo "Cultura" permite estabelecer uma nova relação entre a Educação Física e a Natureza e auxilia na superação do “naturalismo” presente historicamente na área. Nas palavras do autor: “tudo na nossa área era (em parte ainda é) considerado natural: o corpo é algo da natureza, as ciências que nos fundamentam são as da natureza, a própria existência e/ou necessidade da Educação Física é natural. Entender nosso saber como uma dimensão da cultura não elimina sua dimensão natural mas a redimensiona e abre nossa área para outros saberes, outras ciências (outras interpretações) e amplia nossa visão dos saberes a serem tratados”.

BRACHT, V. Cultura Corporal, Cultura de Movimento ou Cultura Corporal de Movimento? In: SOUZA JÚNIOR, M. **Educação Física Escolar: teoria e política curricular, saberes escolares e proposta pedagógica**. Recife: EDUPE, 2005. p. 97-106.

A partir da análise apresentada pelo autor, pode-se afirmar que:

- (A) uma das consequências é ver as atividades físicas ou as práticas corporais como construções históricas, portanto não como mera consequência da ordem natural, com sentidos e significados advindos dos diferentes contextos onde são/foram construídos pelo homem.
- (B) uma das consequências é reconhecer as atividades físicas ou as práticas corporais como construções científicas, portanto não como mera consequência da ordem natural, com sentidos e significados advindos dos diferentes referenciais teóricos onde são/foram construídos nas universidades.

- (C) uma das consequências é ver as atividades físicas ou as práticas corporais como construções biológicas, e portanto como mera consequência da ordem natural, com sentidos e significados advindos dos diferentes contextos onde são/foram construídos naturalmente pelo homem.
- (D) uma das consequências é ver as atividades físicas ou as práticas corporais como construções sociais, e portanto como mera consequência da ordem natural, com sentidos e significados advindos dos diferentes contextos sociais onde são/foram construídos pelo homem.
- (E) uma das consequências é ver as atividades físicas ou as práticas corporais como construções históricas e biológicas, e portanto como tanto consequência da ordem natural, quanto do meio cultural, com sentidos e significados advindos dos diferentes contextos onde são/foram construídos pelo homem.

QUESTÃO 33

Lino Castellani Filho (1991), no seu livro *Educação Física no Brasil: a história que não se conta*, aponta que a Educação Física esteve presente nos documentos legais de 1942, o que ficou conhecido como a “Reforma Capanema”, sendo matéria obrigatória a ser oferecida pelos estabelecimentos de ensino e cumprida por todos os alunos até os 21 anos de idade. Neste contexto a Educação Física desempenhava um papel fundamental na formação da classe trabalhadora, dentro e fora dos espaços oficiais de ensino.

CASTELLANI FILHO, L. **Educação Física no Brasil**: a história que não se conta. 3a ed. Campinas: Papirus, 1991.

A esse respeito, de acordo com Castellani Filho (1991), analise as afirmações abaixo:

- I** - A formação de mão de obra fisicamente adestrada era um dos objetivos de Educação Física naquele período.
- II** - A Educação Física, fora do espaço de ensino, colaborou para a extensão do controle sobre o trabalhador.
- III** - Pretendia-se orientar a ocupação do tempo de não trabalho do trabalhador, a fim de que, mesmo que indiretamente, aumentasse a sua capacidade de produção.
- IV** - Pretendia-se estabelecer um processo de Educação da Classe trabalhadora, pautada nos valores burgueses dominantes, de forma a descaracterizá-la enquanto classe social, diluindo os antagonismos de classe presentes na relação Capital-Trabalho.

Assinale a alternativa que contém as assertivas **CORRETAS**:

- (A) Apenas I é verdadeira.
- (B) II e IV são verdadeiras.
- (C) I e III são verdadeiras.
- (D) Apenas a IV é verdadeira.
- (E) I, II, III, IV são verdadeiras.

QUESTÃO 34

A Ginástica, como era nomeada a Educação Física no século XIX, esteve vinculada a uma tradição científica e política, alicerçada nos princípios da ordem e a hierarquia, foi e continua sendo um importante modelo de educação corporal que integra o discurso do poder (SOARES, 2011).

SOARES, C. L. Corpo, conhecimento e educação: notas esparsas. In: SOARES, C. L. (Organizadora). **Corpo e História**. 4a edição. Campinas: Autores Associados, 2011. (Coleção educação contemporânea).

Analise as assertivas, segundo Soares (2011), a respeito do corpo e os aspectos históricos da Educação Física:

- () A Ginástica, compreendida como síntese do pensamento científico, foi afirmada ao longo de todo o século XIX no Ocidente Europeu como parte integrante dos novos códigos de civilidade, integrando também os currículos escolares.
- () A inserção da Ginástica na escola traduz a compreensão do corpo como objeto de intervenção da ciência, como máquina a ser manipulada, sendo pautada principalmente nos conhecimentos advindos da Anatomia, da Mecânica e, mais tarde, da Fisiologia.
- () Os saberes das práticas populares tradicionais dos artistas de rua, acrobatas e funâmbulos, daqueles que

apresentam o corpo espetáculo, não apresentaram nenhuma influência para a construção da base científica da Ginástica do século XIX.

- () Na instituição escolar, o discurso pedagógico que vai predominar é aquele que toma por base os preceitos científicos sobre a Ginástica. E é o seu caráter higiênico e moral alargado que contribui para a formação de uma outra estética, a estética da retidão.
- () Para a Ginástica e a Educação Física do século XIX e XX, o corpo passa a ser visto como produtor e consumidor de energia. Daí, a preocupação com a economia de gestos, com as intenções e a subjetividade dos praticantes.

Considere V para Verdadeiro e F para Falso, e assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**.

- (A) V-V-F-F-V.
- (B) F-V-V-F-F.
- (C) V-F-F-V-F.
- (D) V-V-F-V-F.
- (E) F-F-V-V-V.

QUESTÃO 35

Ao tratar com os alunos do 1º ano do Ensino Médio Integrado o conteúdo jogo, a professora Patrícia explicou para eles que o jogo faz parte do conjunto de conhecimentos presentes na Cultura Corporal de Movimento, sendo fundamental compreender o seu processo histórico a partir de uma análise crítica. O trabalho realizado por Decian, Rigo e Marin (2015) verificou que o jogo estava presente como conteúdo da Educação Física no Ensino Médio em 10 dos 18 referenciais curriculares analisados de diferentes estados brasileiros.

DECIAN, M.R.; RIGO, L. C.; MARIN, E. C. O jogo como conteúdo da Educação Física no Ensino Médio. *Revista Didática Sistêmica*, v.esp., p. 51-58, 2015.

A respeito do trato dos jogos no Ensino Médio de acordo com Decian, Rigo e Marin (2015), todas as assertivas podem ser consideradas verdadeiras, **EXCETO**:

- (A) O jogo deve manter uma coerência com a sua prática pedagógica, de modo que a essência do jogo reside em seu vigor, no encantamento e na capacidade de instigar, sem deixar de lado o seu caráter lúdico e cultural.
- (B) Apenas a presença do jogo como conteúdo do Ensino Médio nos referenciais curriculares mostra-se suficiente para garantir que este conteúdo seja abordado nas aulas, contribuindo significativamente para a formação dos alunos que serão capazes de compreender o jogo e as suas manifestações lúdicas no contexto social em que estão inseridos.
- (C) O jogo, enquanto conteúdo da Educação Física, visto sob o olhar das concepções críticas, é considerado um conteúdo indispensável à apreensão do conhecimento sócio-histórico das atividades corporais, de modo que expressa sentidos ao aluno, além de contribuir na constituição de cidadãos conscientes e críticos.
- (D) Nos referenciais analisados, o trato do jogo como conteúdo mostra-se como um avanço na direção de superar a visão predominante, do uso do jogo como meio de iniciação ao esporte, como recreação ou relaxamento, reduzido ao anos iniciais do Ensino Fundamental e raramente nos anos finais e no Ensino Médio (MASCHIO; RIBAS, 2009 apud DECIAN; RIGO; MARIN, 2015).
- (E) É fundamental que o trato do jogo como conteúdo da Educação Física no Ensino Médio nos referenciais curriculares ultrapasse o entendimento do jogo como recurso metodológico ou de seu resgate cultural, desenvolvendo uma construção do conhecimento pela práxis.

QUESTÃO 36

A avaliação ainda é um dos temas polêmicos da Educação. Para Venâncio e Sanches Neto (2019), a temática da avaliação é um dos nós da Educação Mundial. Os autores destacam o erro como fonte do trabalho educativo.

VENÂNCIO, L.; SANCHES NETO, L. Instrumentos e critérios no processo de avaliação em Educação Física: errar é humano, mas é fonte de aprendizagem. Instrumento: Rev. Est. e Pesq em Educação, Juiz de Fora, v. 21, n. 1, p. 58-76. Jan./jun. 2019.

A esse respeito, com base em Venâncio e Sanches Neto (2019), é **CORRETO** afirmar:

- (A) O erro pode contribuir para a aprendizagem dos estudantes, se for avaliado de modo consistente e houver devolutivas por parte dos professores.
- (B) O erro indica o fracasso tanto do professor, que não foi capaz de ensinar o aluno, como do aluno, que não foi capaz de aprender.
- (C) O erro pode ser um fator motivador para o aluno, que, sozinho, poderá buscar diferentes maneiras de superar a dificuldade.
- (D) Durante o processo de ensino e aprendizagem, o erro desmotiva os alunos e contribui com a diminuição do interesse deles em aprender, por esse motivo o erro deve ser evitado.
- (E) O erro auxilia o professor a diferenciar os alunos que são capazes de aprender daqueles que apresentam mais dificuldades, por isso é importante a atribuição de notas e a classificação.

QUESTÃO 37

O Professor Estevam, após realizar o planejamento participativo com os alunos do 2º do Ensino Médio Integrado, iniciou o conteúdo de Jogos Indígenas. Durante o levantamento dos conhecimentos prévios, Estevam identificou que os alunos pouco conheciam sobre a cultura dos povos indígenas da região. Por isso, ele propôs uma pesquisa para os alunos, que foram divididos em grupos, sendo que cada grupo ficou responsável por pesquisar os costumes, os jogos e as brincadeiras de 5 povos indígenas da Região Norte do Estado do Mato Grosso. Souza e Almeida (2017), no capítulo “Jogos e brincadeiras indígenas: tecendo a interculturalidade na educação física escolar”, discutiram a respeito da visibilidade indígena na escola.

SOUZA, A.V.; ALMEIDA, M. T. P. Jogos e brincadeiras indígenas: tecendo a interculturalidade na educação física escolar. In: PONTES JÚNIOR, J. A. F (ORGANIZADOR). **Conhecimento do professor de Educação Física Escolar**. Fortaleza: EdUECE, 2017.

Com base nos autores supracitados, analise as afirmações e assinale a alternativa **CORRETA**.

I - A Mídia e a escola pouco abordam a diversidade cultural dos povos indígenas, sendo recorrente a divulgação homogênea e estereotipada do índio nu que vive na mata.

II - Os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL,1998), especificamente com o Tema Transversal Pluralidade Cultural e a Lei 11.6545/2008, respaldam e incentivam o trabalho com as temáticas de valorização e reconhecimento da diversidade cultural dos diversos povos do Brasil.

III - São exemplos de jogos e brincadeiras indígenas Briga de Galo, Cama de Gato, Amarelinha e Arco e Flecha.

IV - A Educação Física como componente curricular deve relacionar-se com práticas socioculturais, buscando desenvolver atitudes, valores, respeito e esperança em qualquer ambiente educacional.

V - A Lei 11.6545/2008 estabelece a obrigatoriedade da inserção, no currículo oficial da rede de ensino, da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.

- (A) I e II estão incorretas.
- (B) I, II e III estão corretas.
- (C) I, II, III e IV estão corretas.
- (D) I, II, IV e V estão corretas.
- (E) Todas as alternativas estão corretas.

QUESTÃO 38

O olimpismo é um movimento que nasce no final do século XIX, e sua intervenção se dá na organização e promoção de valores agregados à prática esportiva e tem nos Jogos Olímpicos sua expressão máxima. Atualmente o olimpismo “é um terreno pleno de ambiguidades, pois, ao mesmo tempo em que procura assegurar uma certa tradição oriunda da Grécia Clássica, convive com a espetacularização do esporte que, em diferentes situações, distancia-se radicalmente dos valores agregados às competições de outrora” (BRACHT,1997; DACOSTA, 2000; TAVARES, 2001 apud GOELLNER, 2005, p.81). A fim de atender aos diferentes interesses que circundam o esporte contemporâneo, nos Jogos Olímpicos de Tóquio 2021 foram inseridas 5 novas modalidades. Kaite Falkingham (2021), em reportagem publicada no site da BBC News,

apontou que a intenção do COI é atrair a atenção dos jovens e “refletir a tendência de urbanização do esporte”. Outra novidade, de acordo com Eduardo Carneiro (2021), foi a inclusão de uma modalidade relacionada à Dança nos Jogos Olímpicos de Paris 2024.

CARNEIRO, E. **Paris- 24 saiba quais são as modalidades que estreiam na próxima olimpíada**. Band Sports, 2021. Disponível em: <https://bandsports.band.uol.com.br/noticias/paris-2024-saiba-quais-sao-as-modalidades-que-estrem-na-proxima-olimpiada-16364366>. Acesso em: 02 de fev. 2022.

FALKINGHAM, K. **Tóquio 2020 quais são os novos esportes da Olimpíada**. BBC News, 2021. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-57889404>. Acesso em: 02 de fev. 2022.

GOELLNER, S. V. Locais da memória: histórias do esporte moderno. **Arquivos em movimento**, v.1, n. 2, p. 79-86, jul./dez. 2005.

Com base nas reportagens realizadas por Falkingham (2021) e Carneiro (2021), assinale a alternativa que apresenta **CORRETAMENTE** as novas modalidades que foram inseridas nos Jogos Olímpicos de Tóquio 2021 e a modalidade relacionada à Dança inserida nos Jogos Olímpicos de Paris 2024, respectivamente.

- (A) Sumô, Softbol/beisebol, Escalada, Surf, Skate e Ballet Clássico.
- (B) Rapel, Karatê, Escalada, Surf, Skate e Breaking.
- (C) Softbol/beisebol, Karatê, Escalada, Surf, Skate e Breaking.
- (D) Softbol/beisebol, Judô, Escalada, Surf, Skate e Jazz.
- (E) Tiro esportivo, Softbol/beisebol, Escalada, Surf, Skate e Tango.

QUESTÃO 39

O esporte Contemporâneo é compreendido como um fenômeno plural de grandeza mundial e particularidades regionais, espaço em que as pessoas de todo o mundo oscilam entre o econômico e o racional e as relações humanas mais profundas (GALATTI et. al, 2018). Heinemann (1999 *apud* GALATTI, 2018) apresenta cinco conjunto de organizações promotoras do esporte contemporâneo.

GALATTI, L. R; PAES, R. R.; COLLET, C. SEOANE, A. M. Esporte contemporâneo: perspectivas para a compreensão do fenômeno. **Corpoconsciência**, Cuiabá-MT, vol. 22, n. 03, p. 115-127, set./dez., 2018.

Relacione as colunas a seguir:

<ul style="list-style-type: none">1 - Esportes não organizados2- Organizações esportivas públicas3 - Organizações secundárias4 - Estabelecimentos Comerciais5 - Clubes esportivos	<ul style="list-style-type: none">() Vinculam-se à flexibilização e maior autonomia do praticante em optar pela prática em diferentes significados, sem o comprometimento com federações e competições sistematizadas. Exemplos: escolinhas de futebol, academia, entre outros.() Apresentam objetivos diversificados e incluem os esportes para alcançá-los. Exemplos: ONGs, SESI, SESC, SENAI.() Cumprem com a obrigação dos Órgãos públicos em garantir o acesso da população aos esportes.() Compreendem a prática do esporte informal, auto organização para a prática em espaços públicos, praças etc.() Instituições marcantes na configuração do esporte, com base no associacionismo por afinidade e afetividade, em função de algumas modalidades esportivas, com fins predominantemente competitivos e estrutura no serviço voluntário.
---	---

Assinale a alternativa que apresenta **CORRETAMENTE** a relação entre as colunas.

- (A) 5- 2- 3- 4- 1.
- (B) 3- 4- 2- 5- 1.
- (C) 2- 3- 1- 5 - 4.
- (D) 4- 1- 2- 3- 5.
- (E) 4- 3- 2- 1 - 5.

QUESTÃO 40

A pedagogia do esporte, enquanto área de intervenção, investiga as práticas esportivas corporais e os sujeitos condicionantes de sua existencialidade (REVERDITO; SCAGLIA; PAES, 2009).

REVERDITO, R. S.; SCAGLIA, A. J.; PAES, R. R. Pedagogia do Esporte: panorama e análise das principais abordagens. **Motriz**, Rio Claro, v.15 n.3 p.600-610, jul./ set. 2009.

A respeito dos objetivos da pedagogia do esporte, segundo Reverdito, Scaglia e Paes (2009), todas as alternativas estão **CORRETAS**, exceto:

- (A) É preciso romper com as abordagens reducionistas da Pedagogia do Esporte. O paradigma reducionista (simplicidade, estabilidade, objetividade) deverá dar lugar ao paradigma da complexidade (complexidade, instabilidade, intersubjetividade) (SANTANA, 2005; BALBINO, 2005 apud REVERDITO; SCAGLIA; PAES, 2009).
- (B) Por meio da pedagogia do esporte, dar ênfase à repetição de movimentos orientada para a formação de sujeitos habilidosos, críticos e conscientes.
- (C) Contextualizar a ação e a valorização de um ambiente formativo, mediado e facilitado pela ação do educador.
- (D) Entender o jogo em sua essencialidade complexa, em que o ensino e a aprendizagem se dão através do jogo jogado e jogante em sua plenitude, orientado para a compreensão de seus princípios operacionais e as especificidades técnicas.
- (E) Compromisso com o ensinar, com a transformação e autonomia do sujeito, fundamentada sobre princípios e procedimentos pedagógicos, nos quais o processo é estabelecido em função do sujeito que joga, valorizando sua cultura corporal e social, sobre os pilares da diversidade e orientada para todos, independente de pré-requisitos.

RASCUNHO

CONCURSO PÚBLICO
PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO - Educação Física
Edital 126/2021 - IFMT

FOLHA DE ANOTAÇÃO DO CANDIDATO

Nome do candidato _____

Questão	Alternativa
01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

Questão	Alternativa
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	